



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6043 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

**O DEBATE SOBRE A TEMÁTICA DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO (2009 – 2019)**

Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura - UNISINOS/PPGE - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Juliana Milcharek - UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**O DEBATE SOBRE A TEMÁTICA DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO (2009 – 2019)**

Dentre os diferentes temas desafiadores do campo educacional do século XXI, temos a emergência dos estudos sobre a qualidade da educação nos mais distintos contextos da educação brasileira. Este tema entra em voga nas comunidades de pesquisa, especialmente, em função dos movimentos políticos articulados entre a figura do Estado e dos agentes reguladores e financiadores (como os organismos internacionais/multilaterais) das ações educativas que objetivam o atendimento das demandas locais e regionais do mundo do trabalho (DOURADO; OLIVEIRA, 2009), a necessidade de formação dos sujeitos a partir do avanço tecnológico, e a (re)significação do papel da escola na sociedade contemporânea (FERREIRA, 2003).

A qualidade *social* da educação, diferente das outras noções de qualidade, se mostra a partir de uma perspectiva libertadora, onde o foco está no sujeitos e nos processos formativos potencializados pela participação, o senso de coletividade e a educação como bem público (BELLONI, 2003; CAMPOS, 2000; CHAVES, 2009; FLACH, 2003; GUSMÃO, 2003). Silva (2008) nos auxilia nessa compreensão ao perceber o processo de transformação da noção de *qualidade*, entendida apenas pelos seu viés econômico, passando a incorporar o “social” junto aos seus processos e entendimento, tendo sua validação pelas comunidades de pesquisa.

No Brasil, a qualidade da educação foi percebida sob diferentes perspectivas vinculadas a estrutura dos diferentes Sistemas Educativos implementados no âmbito do Sistema Federativo (Municípios, Estados e União). Podemos destacar como elementos incorporados a essa perspectiva, a qualidade da educação atrelada aos problemas que afetavam a permanência dos alunos na escola pública (CAMPOS, 2000); a qualidade pensada a partir da implementação de políticas públicas financiadas por agências e/ou organismos internacionais (PASSONE, 2013); a qualidade da educação a luz dos processo de democratização; a qualidade da educação refletida como resultado do desempenho de alunos, professores, escolas e sistemas de ensino (BEISIEGEL, 2006); a qualidade da educação vinculada as oportunidades educacionais oferecidas aos sujeitos da escola (OLIVEIRA,

2007); e a qualidade da educação como componente do direito à educação (CHAVES, 2009).

Dentro da diversidade de elementos intrínsecos a qualidade da educação, buscamos compreender a forma que a temática da *qualidade social da educação* se apresenta frente a produção do conhecimento das diferentes comunidades de pesquisa, tanto em nível nacional quanto internacional, entre os anos de 2009 e 2019. Os dados da pesquisa foram produzidos a partir dos artigos disponibilizados pela plataforma de pesquisa acadêmica *Web of Science*. Buscando compreender estes movimentos da produção do conhecimento, nos utilizamos da metodologia de produção de Estados do Conhecimento (MOROSINI, 2015; FERREIRA, 2002), a partir do seu caráter histórico-bibliográfico, exploratório-investigativo, inventariante e descritivo.

Em nossas buscas frente a base de dados da *Web of Science*, utilizamos como metadados as expressões *qualidade social da educação* e *qualidade social do ensino*, concomitantemente com as suas variações na língua inglesa *social quality of education* e espanhola *calidad social de la educación*. Como recorte temporal dos últimos 10 anos de pesquisa acadêmica (2009 – 2019), junto aos diretórios de pesquisa da *Educação*, *Ciências Humanas* e *Ciências Sociais Aplicadas*, utilizamos também o critério na busca do material bibliográfico a *relevância*, critério este disponibilizado pela própria plataforma de pesquisa.

Na composição do *corpus* de análise, foram localizados 311 (trezentos e onze) artigos, porém através da leitura flutuante, foi percebido que muitos destes estudos, acabaram não fazendo parte do bojo das discussões sobre o fenômeno da qualidade social da educação, ou seja, algumas investigação não faziam parte do escopo da investigação aqui apresentada. Na investigação sobre a qualidade da educação, alguns elementos são essenciais, os mesmos, foram identificados nos estudos componentes do *corpus* de análise, delimitando ainda mais as investigações a serem analisadas (*tabela 1*). Como elementos temos, *inclusão*, *responsabilidade social*, *qualidade*, *equidade*, *relevância social*, *desenvolvimento social*, *escola* e *universidade*.

**Tabela 1.** Processo de seleção do material bibliográfico (artigos) componente do *corpus* de análise.

BASE DE DADOS	DESCRIPTORES DE BUSCA	CRITÉRIOS DE BUSCA	TOTAL DE ESTUDOS ENCONTRADOS	TOTAL DE ESTUDOS SELECIONADOS
<i>Web of Science</i>	qualidade social da educação + qualidade social do ensino + social quality of education + calidad social de la educación	Período: 2009 – 2019 Relevância Títulos Palavras-Chaves Resumo	311	104

Após o movimento de imersão do material bibliográfico (artigos), o *corpus* de análise foi construído a partir de 104 (cento e quatro) trabalhos disponibilizadas pela base de dados da *Web of Science* e produzidos por diferentes comunidades de pesquisa, imersas nos campos das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Do total de estudos encontrados (311 artigos), 33,44% de todo o material integra o *corpus* de análise. Ao iniciarmos as análises deste material, identificando a origens desses estudos (*tabela 2*), dentro do escopo temporal deste estudo.

**Tabela 2.** Relação entre país de origem da produção bibliográfica componente do *corpus* de análise e o ano desta

produção acadêmica.

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL	
África do Sul			1					1		2		4	3,8%
Argentina								1				1	1,0%
Bolívia		1		1		3						5	4,8%
Brasil	5	6	4	4	6	2	5	3	3	5	4	47	45,2%
Chile					3					1		4	3,8%
Colômbia			1	1		1	1				1	5	4,8%
Costa Rica					1		3	1		2	2	9	8,6%
Cuba	1							1		1		3	2,9%
México	2	3		3	2			2	1	6		19	18,3%
Peru									1			1	1,0%
Portugal					2					1		3	2,9%
Uruguai				1						1		2	1,9%
Venezuela		1										1	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>104</b>	<b>100%</b>

A produção acadêmica sobre a temática da *qualidade social da educação*, a partir dos dados componentes do *corpus* de análise, se efetivam nos respectivos países: África do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. Sendo que destes, destacamos como países majoritários na produção de conhecimentos frente a temática: o Brasil (45,19% de todo o *corpus* de análise), México (18,27% da produção acadêmica) e Costa Rica (8,65% do total das investigações). Os dados produzidos acabam corroborando os apontamentos de Charlot (2015), no que se refere ao “nicho” no qual os estudos sobre a *qualidade social da educação* se situam no Brasil.

A partir dos dados produzidos, percebemos que a produção acadêmica sobre a *qualidade social da educação*, acaba por evidenciar uma perspectiva latino-americana da *qualidade* no contexto da educação pública, particularmente. De todos os estudos que compõem esta pesquisa de levantamento, cerca de 93,27% de todos os artigos presentes da plataforma *Web of Science* produzidos entre os anos de 2009 e 2019, são oriundos de países da América Latina. Santos, Ourique e Silva (2007), vislumbram esta possibilidade de compreensão da qualidade, dentro de um cenário de lutas e embates, como uma alternativa a imposição da *qualidade total*, implementada nos países latinos americanos a partir da incorporação das políticas neoliberais das décadas de 1980 e 1990.

O Brasil é o único país que teve artigos publicados sobre o tema em todo o período do estudo aqui apresentado, tendo uma média anual de 4,7 investigações publicizadas por ano, enquanto o México tem uma média de 1,9 ao ano e Costa Rica com cerca de 0,9 estudos por ano, aparentemente, a produção de estudos frente a temática da *qualidade social da educação* circula entre o Brasil e o México.

As análises demonstram a existência de dois níveis onde a qualidade social da educação se apresentara: um nível de caráter mais *extrínseco*, relacionado com as questões que estão para além do espaço educativo propriamente dito e as múltiplas determinações e às possibilidades de superação das condições de vida dos sujeitos, e um outro de caráter *intrínseco* alinhado as ações, práticas e ao cotidiano do espaço escolar. Esse nível possui dimensões que afetam os “processos educativos e os resultados escolares em termos de uma aprendizagem mais significativa”, como apontam Dourado, Oliveira e Santos (2007).

Ao analisar os artigos pertencentes ao *corpus* de análise, percebemos a existência de 4 (quatro) grandes dimensões onde as investigações produzidas pelas comunidades de pesquisa podem ser alinhadas, a saber: a *Dimensão Política*, a *Dimensão Social*, a *Dimensão*

### *Institucional e a Dimensão Cultural.*

A *Dimensão Política* possui uma relação com a justiça social dentro de uma perspectiva de emancipação humana a partir da capacidade de análise crítica da sociedade e a participação como elemento de mudança. Aqui temos inseridas as contradições das políticas educacionais de fomento a qualidade da educação e sua (re)significação no contexto prático da sua efetivação (FLACH, 2003). A *Dimensão Social*, por sua vez, acaba por dar conta dos *modos* e os *hábitos* de vida dos sujeitos para além do que acontece no interior dos espaços de ensino, mas que possuem forte impacto nos processos, como por exemplo, a situação de trabalho ou de desemprego dos responsáveis pelo estudante, ou ainda sua renda familiar e a necessidade (ou não) de trabalho como complemento a esta renda (SILVA, 2009).

A *Dimensão Institucional* refere-se aos modelos de incorporação de práticas de gestão democrática dos espaços de ensino, desde a consolidação de órgãos colegiados, passando pela formação dos trabalhadores em educação, a valorização da carreira, e a constituição de um ambiente e condições propícias para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, enfim, esta dimensão relaciona-se com as práticas desenvolvidas no interior dos instituições de ensino (LÜCK, 2009). Já a *Dimensão Cultural* por sua vez, trata da cultura escolar/universitária, a partir de uma rede de significados compartilhados pelos atores sociais que participam na construção do cotidiano do espaço educativo; temos aqui a relação destes sujeitos aos programas governamentais, currículos oficiais, normas e legislações, e ainda os resultados da ação praticada por estes atores (CANDAUI, 2000).

**Tabela 3.** Síntese do processo de categorização *docorpus* de análise, da temática da *qualidade social da educação*, a partir da produção bibliográfica de distintas comunidades de pesquisa (nacionais e internacionais) entre os anos de 2009 e 2019.

NÍVEL	DIMENSÕES	N	%APR
Nível Extrínseco	Dimensão Política	36	34,62%
	Dimensão Social	34	32,69%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>70</b>	<b>67,31%</b>
Nível Intrínseco	Dimensão Institucional	14	13,46%
	Dimensão Cultural	20	19,23%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>34</b>	<b>32,69%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>104</b>	<b>100%</b>

A partir dos dados produzidos com a teorização, podemos perceber que a maioria dos estudos que versam sobre a qualidade social da educação, tem como foco de investigação questões no nível extrínseco dos processos, relacionando-se assim com problematizações do campo político e social (67,31%). Já as questões relacionadas ao interior do ambiente educativo, a partir das dimensões institucionais e culturais representam cerca de 32,69% dos estudos do levantamento. Temos então uma predileção por parte das comunidades de pesquisa (nacionais e internacionais), em investigações que busquem a compreensão de aspectos macro envolvendo a qualidade da social da educação, como por exemplo, o desenvolvimento/fomento de políticas públicas; vulnerabilidade social; os processos de exclusão do espaço escolar; acesso, permanência e evasão, entre outros.

Este estudo acaba por evidenciar o esforço latino-americano na consecução da *qualidade social da educação* como um fenômeno da natureza dos países do Global-Sul, destacamos o Brasil e o México como aqueles onde a produção este tipo de conhecimento se apresenta mais intensa. Com relação a distribuição da produção bibliográfica junto ao recorte temporal, de todos os países que compõem esse quadro, o Brasil é o único que mantém a constância na elaboração dos estudo sobre a temática, seguido do México. Países como Peru, Argentina e Venezuela possuem um quantitativo da produção bastante baixo em relação aos demais países, cada um respectivamente com um estudo. De forma geral, a produção

acadêmica das comunidades de pesquisa sobre a temática, temos o pico destas ocorrida em 2018, em destaque temos o México como o maior produtor deste quantitativo, Portugal e África do Sul também se fizeram presentes.

Compreendemos então a “qualidade social da educação” a partir de dois níveis (intrínsecos e extrínsecos) que se relacionam com quatro dimensões distintas: dimensão política, dimensão social, dimensão cultural e a dimensão institucional. Dessa forma, os dados evidenciam que dentro da temática, os estudos que versam sobre aspectos que se apresentam para além do espaço escolar (extrínsecos), tendo nas dimensões política e social seu enfoque, o nível intrínseco e suas dimensões cultural e institucional, aparecem de forma bastante tímida no período do estudo aqui apresentado.

No destaque do nível extrínseco a partir das dimensões política e social, temos a construção do entendimento da “qualidade social da educação” dentro de uma perspectiva associada a regulação política do fenômeno, com a análise de documentos normativos nos diferentes níveis antes da federação e ainda arquiteturas institucionais; da mesma forma que relaciona-se com a vida cotidiana dos sujeitos, para além do campo educativo, mas não indissociável dele, como a estrutural social que permeia a *práxis* pedagógica ou ainda os atravessamentos pertinentes ao campo da vida cotidiana que possibilita ou não os processos escolarizantes, como a saúde, a segurança, o trabalho, a família entre tantos outros.

O fenômeno da *qualidade social da educação* se desvela sob diferentes perspectivas de pesquisa, porém possui em seu cerne a noção de “um tipo” de qualidade que se opõe a uma visão tradicional-empresarial-globalizante do que é qualidade, assim temos o estímulo ao desenvolvimento do senso crítico, as práticas de exercício da cidadania e a educação como elemento norteador da justiça social e da equidade. A *qualidade social da educação*, como produto genuinamente latino-americano, relaciona-se com as demandas de uma população na busca por uma educação que não seja regulada por referenciais empresariais de qualidade total oriundos dos países colonizadores do Global-Norte, mas sim uma qualidade que possibilite a libertação de um povo/comunidade através de uma educação inclusiva, que respeite as crenças, os valores e ainda tenha na participação sua forma de efetivação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade Social da Educação. Estado do Conhecimento. Produção do Conhecimento.

## REFERÊNCIAS

- AZANHA, J. M. P. Democratização do ensino: vicissitudes da ideia no ensino paulista. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 335 – 344, mai./ago. 2004.
- BEISIEGEL, C. R. **A qualidade do ensino na escola pública**. Brasília: Líber Livro, 2006.
- BELLONI, I. Educação. In: BITTAR, J. (Org.). **Governos estaduais: desafios e avanços: reflexões e relatos de experiências petistas**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2003.
- CAMPOS, M. M. A qualidade da educação em debate. **Cadernos do observatório: a educação brasileira na década de 90**. São Paulo: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, n. 2, out. 2000.
- CANDAU, V. M. Cotidiano escolar e cultura(s): encontros e desencontros. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Reinventar a escola**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- CHAVES, O. P. La cuestión de la calidad de la educación. **Boletín del Foro**

**Latinoamericano de Políticas Educativas**, n. 26, p. 1-11, abr. 2009.

DOURADO, L. D.; OLIVEIRA, J. F.; SANTOS, C. A. **A Qualidade da Educação: conceitos e definições**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Série Documental Textos para Discussões, 2007.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 201 – 215, Ago/2009.

FERREIRA, L. S. Educação, paradigmas e tendências: por uma prática educativa alicerçada na reflexão. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 33, n. 3, p. 1-9, 10 abr. 2003.

FERREIRA, N. S. de. A. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, p. 257 – 272, ago, 2002.

FLACH, S. de. F. Contribuições Para o Debate Sobre a Qualidade Social da Educação na Realidade Brasileira. **Contexto & Educação**, ano 27, nº. 87, p. 4 – 25, Jan.Jun/2012.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Revista Educação**. Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015.

OLIVEIRA, R. P. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100 – especial, p. 661-690, out. 2007.

PASSONE, E. F. K. Contribuições atuais sobre o estudo de implementação de políticas educacionais. **Cadernos de Pesquisa**. v. 43, n. 149, p. 596-613, Ago. 2013.

SANTOS, G. B.; OURIQUE, S. A.; SILVA, W. A qualidade da educação na América Latina. **Revista Faced**, Salvador, n. 12, p. 33-49, jul/dez. 2007.

SILVA, M. A. da. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 216-226, Ago. 2009.

SILVA, V. G. **Por um sentido público da qualidade da educação**. 120 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.